

ESTUDO 10 - A PAQUERA

INTRODUÇÃO

O Brasil é muito grande! Temos a benção de podermos nos comunicar em uma única língua: o português. Mas apesar da língua única, a **INTERPRETAÇÃO** de algumas palavras, pode variar dependendo da região do país.

Assim sendo, se em sua região a palavra "paquera" é pejorativa ou não é muito bem vista, perdoe-nos e aceite esta explicação: usaremos a palavra "paquera", como é entendida na maior parte do Brasil. Ou seja, é o mesmo que nossos avós chamavam de "flerte" (o ato de observar alguém "interessante", visando uma possibilidade de namoro). Apenas neste sentido e nada além disto, OK? Agora, podemos começar!

1. UM SENTIMENTO ESPECIAL

Por todo o Reino Animal, encontraremos uma atração que envolve dois sexos. Macho e fêmea sentem-se atraídos um pelo outro. Mas na categoria dos "animais racionais" (os seres humanos), algo especial acontece, que vai muito além do "instinto selvagem": é o sentimento afetivo que envolve os dois.

A paquera se encaixa neste fato. Homem e mulher sentem-se atraídos um pelo outro, mas algo diferente ocorre, com uma certa sensação de conquista, que tem um aspecto interessante: **O OLHAR!**

Olhos se cruzam, um certo charme "paira no ar", e aquele sorriso discreto, traz um clima de expectativa e surpresa. Tudo acontece tão intensamente!

A paquera é um comportamento que caracteriza principalmente a Adolescência (não necessariamente ocorrendo somente nesta fase). É a descoberta do sexo oposto, impulsionada pelos hormônios que começam a atuar em seu corpo. Todo esse processo é uma prova de que o corpo do adolescente está funcionando bem. No entanto, o que se faz com o corpo, deve ter os limites estipulados pela Bíblia, quanto à ética e a moral.

2. PAQUERA "SAUDÁVEL"

A paquera saudável é aquela onde tudo acontece naturalmente. Você está com um grupo de amigos conversando e de repente, alguém interessante aparece! Você começa a dar uma atenção especial à pessoa. Papo vai, papo vem... e como você está "solteiríssimo(a)", esperando no Senhor alguém para amar, acaba gostando da história.

É o momento para conversar, conhecer o outro, encontrar afinidades, saber seus sonhos e alvos. Mas sempre de uma forma discreta, pura e sem malícia. Apenas o descobrir de uma nova amizade, sem a preocupação de um envolvimento físico. Assim, depois de muita observação de valores, talvez possa se chegar à conclusão sobre se "vale ou não à pena" investir em tal pessoa e se há retorno por parte dela.

Podemos dizer que a paquera é a "ante-sala" de um namoro. Este primeiro momento é decisivo, para continuar ou não com a idéia. Algumas vezes, acontece do outro nem perceber que foi alvo de suas intenções. Numa pequena troca de idéias, você já percebe que não daria certo, um namoro entre vocês. Alguns dizem: "Não deu liga!", "Não virou!" ou então "Não houve empatia!"

Por outro lado, você também pode se surpreender. A cada momento que o papo se prolonga, o entusiasmo toma conta. Você dá a entender que gostaria de conversar novamente e convida para no próximo Sábado, ir à reunião de jovens da sua Igreja.

3. PAQUERA "PREJUDICIAL"

Pode um momento tão emocionante como este, ser prejudicial? Deus faz um comentário "preocupante", sobre o coração do homem, quando fala ao profeta Jeremias:

Jr 17:9-10 "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o Senhor, esquadrinho o coração e provo os pensamentos; e isto para dar a um segundo o seu proceder, segundo o fruto de suas ações."

O coração do homem é enganoso. Uma coisa simples, pode transformar-se em algo negativo, que pode magoar e deixar marcas. Analisando a paquera, à luz de alguns textos e princípios bíblicos, podemos dizer ela é prejudicial, nestas situações:

a) QUANDO NÃO TEM UM IDEAL: desperta expectativas no outro e na hora "H", pula fora sem assumir o que fez e ainda diz: "Foi uma brincadeira, você é que entendeu mal, você leva tudo a sério..."

Pv 26:18-19 "Como louco que lança fogo, flecha e morte. Assim é o homem que engana o seu próximo e diz: fiz isso por brincadeira".

b) QUANDO HÁ UMA INTENÇÃO IMPURA: quando ocorre este caso, a pessoa quase sempre começa a paquera, com o principal pensamento na atração e sedução física, no desejo sexual e na malícia.

Mt 5:27-28 : "Ouvistes o que foi dito: Não adulterarás. Eu porém vos digo : qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela."

c) QUANDO ENVOLVE DEFRAUDAÇÃO: cria-se uma ilusão, desperta-se um desejo físico no outro, que você sabe que não poderá ir adiante, por não ser namorado da pessoa. Isso é o que a Bíblia condena e chama de DEFRAUDAÇÃO.

1Ts 4:6-7 "e que nesta matéria, ninguém ofenda, nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus, não nos chamou para a impureza e sim para a santificação."

4. TODO O CUIDADO É POUCO

Já dizia o poeta: "a maior covardia de um homem, é despertar o amor de uma mulher, sem a intenção de amá-la." Esta frase diz respeito aos homens, mas também é válida para as mulheres. Portanto, todo cuidado é pouco.

A sensatez é uma das grandes virtudes. Usar a paquera para enganar, afirmar-se e sentir-se seguro, é covardia e egoísmo. Não condiz com a integridade de alguém que quer levar Deus a sério.

O importante nos contatos e relacionamentos é desenvolver uma amizade sadia. Buscar conhecer o outro sem malícia e "segundas intenções". Aí sim, valerá a pena! Grandes amizades podem surgir de uma paquera, que talvez nem venha a se tornar um namoro!

Acima de tudo, devemos pensar no período "após" a paquera. Poder olhar para si mesmo e para o outro, sem ter do que se envergonhar. Ter condição de poder continuar a desenvolver o contato como amigos, ou até futuramente pensarem em um namoro.

O maior desafio é saberem lidar com os seus sentimentos e de maneira alguma ferir os sentimentos do outro. Devemos "entrar e sair" da paquera, como pessoas **APROVADAS POR DEUS!**

Pv 15:3 : "O Deus eterno vê o que acontece em toda a parte; ele está observando todos, tanto os bons, como os maus." (BLH)

Percebeu a responsabilidade ? Não adianta querer trapacear. Deus conhece o seu coração e está observando a sua atitude.

Paquerar é algo comum e até pode ser uma atitude positiva. Mas necessita de muito domínio próprio e responsabilidade. **ESTE É SEU GRANDE DESAFIO!**

Sérgio e Magali Leoto

